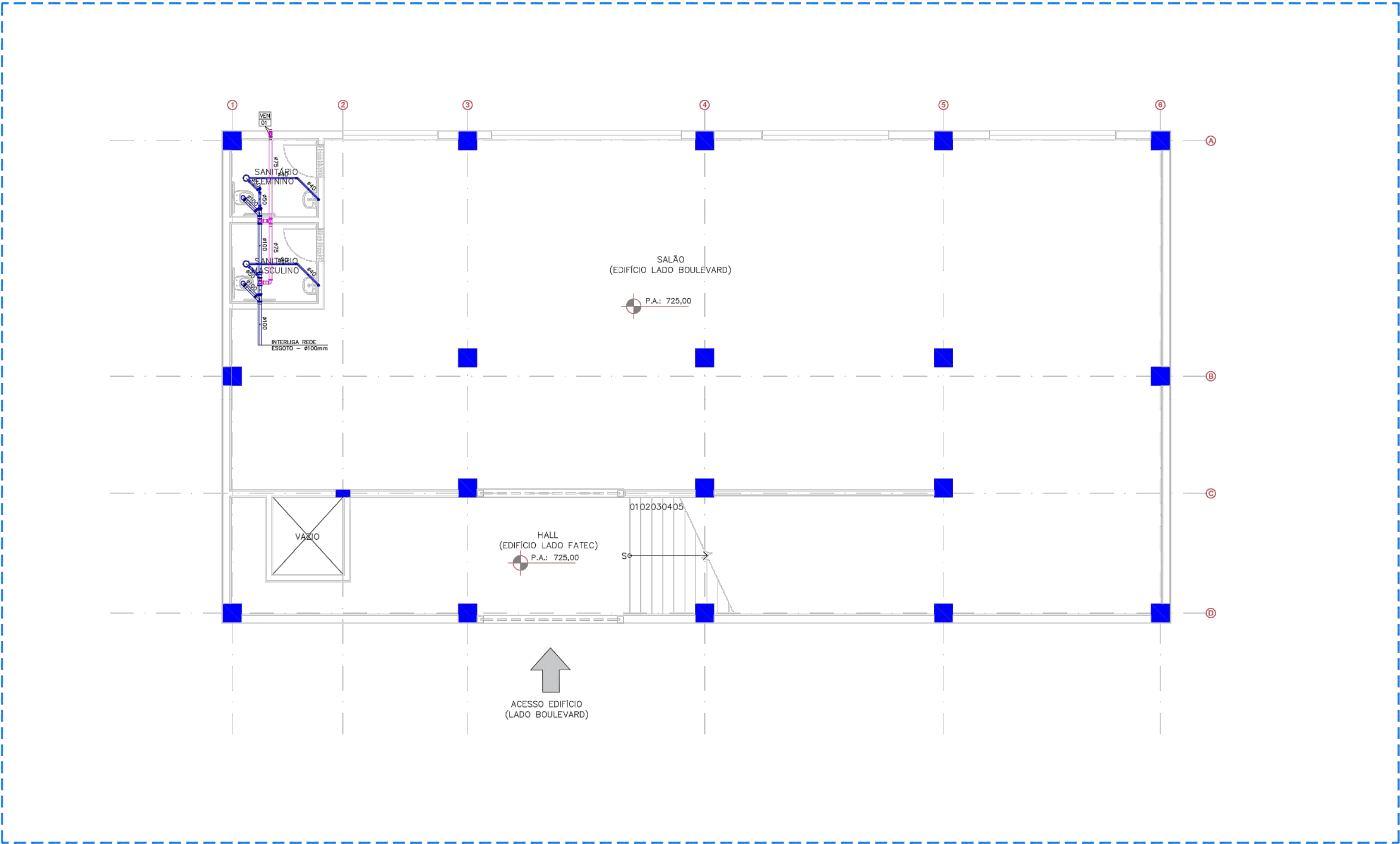


- TUBULAÇÃO SÉRIE ESGOTO R TIGRE OU SIMILAR
- TUBULAÇÃO VENTILAÇÃO TIGRE OU SIMILAR (50mm)
- VEN COLUNA DE VENTILAÇÃO
- TE SÉRIE REFORÇADA (DIÂMETRO INDICADO EM PLANTA)
- TE SÉRIE REFORÇADA (DIÂMETRO INDICADO EM PLANTA)
- TE SÉRIE REFORÇADA (DIÂMETRO INDICADO EM PLANTA)
- REDUÇÃO EXCÊNTRICA SÉRIE REFORÇADA (DIÂMETRO INDICADO EM PLANTA)
- JUNÇÃO SÉRIE REFORÇADA (DIÂMETRO INDICADO EM PLANTA)
- CORPO DE CAIXA SIFONADA SÉRIE REFORÇADA 150mm x 150mm x 50mm
- JUNÇÃO SÉRIE REFORÇADA (DIÂMETRO INDICADO EM PLANTA)
- JOELHO 90° SÉRIE REFORÇADA (DIÂMETRO INDICADO EM PLANTA)
- JOELHO 45° SÉRIE REFORÇADA (DIÂMETRO INDICADO EM PLANTA)



1 PLANTA TÉRREO
ESCALA: 1:50

PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO E VENTILAÇÃO

FOLHA:

02



MUNICÍPIO DE CARAPICUÍBA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SETOR DE PROJETOS

OBRA: Construção de Passarela de Interligação dos Terminais Rodoviários Metropolitano e Municipal com a Estação CPTM e Av. Francisco Pignatari

LOCAL: Av. Governador Mário Covas e Av. Francisco Pignatari

RECURSO/CONVÊNIO: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
ART/RTT: 28027230172709526

TABELA DE ÁREAS

Total de áreas

Área total XX m2

Área de intervenção 1.074,8 m2

DIORGENS GODÓI DA SILVA
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-SP nº 5069838630

DATA: 18/02/2022

ESCALA: 1:200

DESENHO ELABORADO POR DIORGENS GODÓI DA SILVA
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-SP nº 5069838630

REVISÃO NÚMERO: 2
MÊS: 02/2022

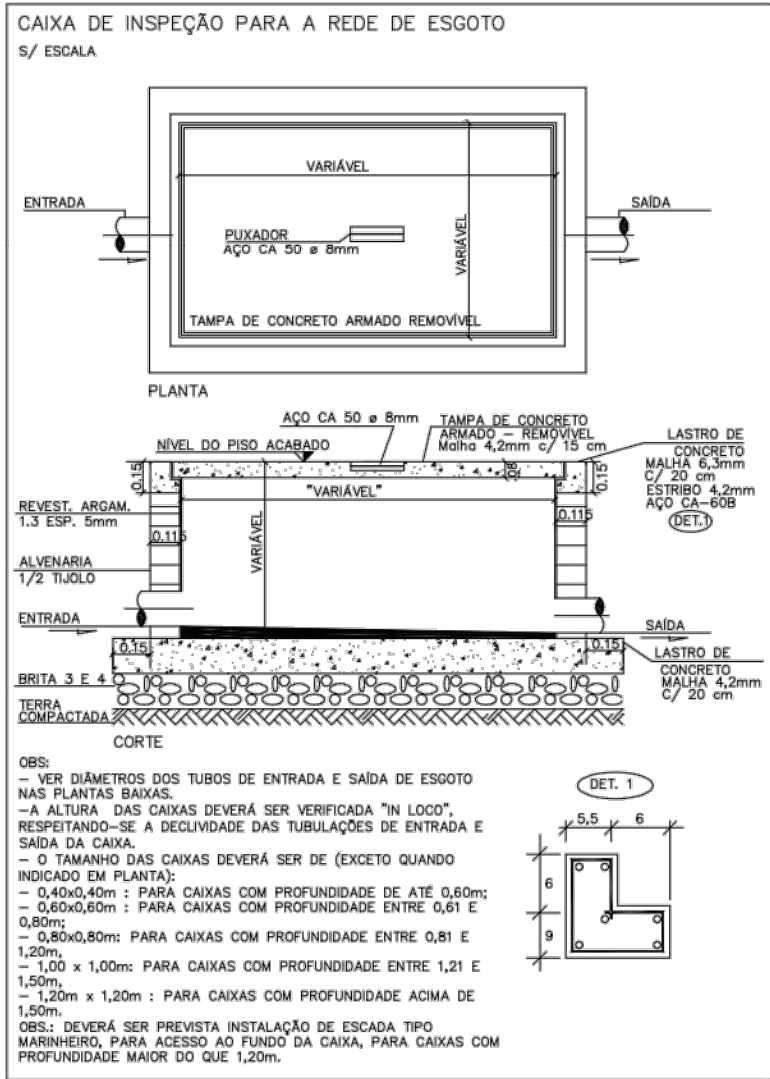
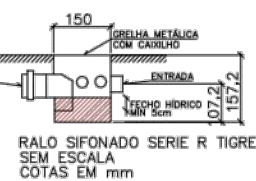


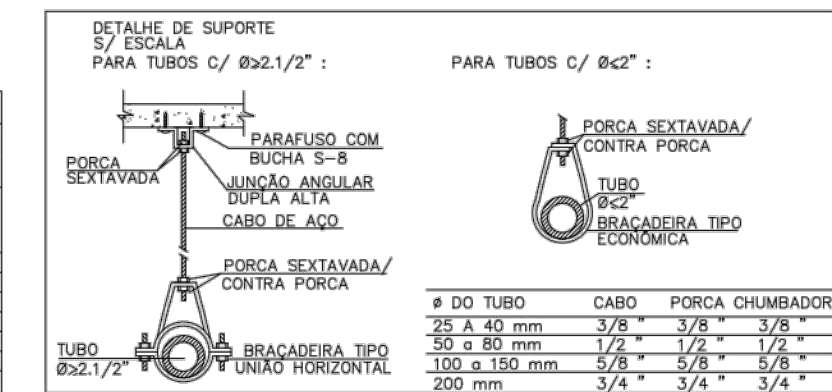
TABELA DE DECLIVIDADES	
ATÉ Ø75	1÷2%
> Ø100	1÷1%



TUBULAÇÃO DE ESGOTO	
DIÂMETRO (mm)	SUPORTE (mm)
40	1,50
50	1,50
75	1,50
100	1,50
150	2,00
200	2,00
250	2,00

SISTEMA DE ESGOTO / VENTILAÇÃO	
PEÇA	MATERIAL A UTILIZAR
RAMAIS DOS SANITÁRIOS	PVC BRANCO / SÉRIE "R"
DEBENS DE AR CONDICIONADO	PVC BRANCO
DEBENS DE AR CONDICIONADO	PVC SOLDAVEL CLASSE 15
RAMAIS NOS SANITÁRIOS	PVC WARRIOR SOLDAVEL
RAMAIS DAS TORNEIRAS	PVC WARRIOR SOLDAVEL

SISTEMA DE ÁGUA FRIA	
PEÇA	MATERIAL A UTILIZAR
RAMAIS NOS SANITÁRIOS	PVC WARRIOR SOLDAVEL
RAMAIS DAS TORNEIRAS	PVC WARRIOR SOLDAVEL



- NOTAS
- 1 - NA INSTALAÇÃO DE CONEXÕES ROSCADAS, USAR FITA DE VEDAÇÃO DO TIPO TEFLON.
 - 2 - QUANDO FOR INEVITÁVEL A MONTAGEM ROSCADA DE MATERIAIS, ATENTAR PARA A COMPATIBILIDADE DO TIPO DA ROSCA UTILIZADA.
 - 3 - NENHUMA TUBULAÇÃO PODERÁ SER REVESTIDA SEM A EXECUÇÃO DOS TESTES PREVISTOS NAS NORMAS BRASILEIRAS.
 - 4 - DIÂMETROS EM mm, DIMENSÕES EM m, EXCETO ONDE INDICADO.
 - 5 - MUDANÇAS DE DIREÇÃO DA REDE, QUANDO SUPOSTAS, APOIADAS NA ESTRUTURA OU SUBTERRÂNEAS, DEVERÃO SER DEVIDAMENTE ANCORADAS.
 - 6 - NOS TETOS DOS PAVIMENTOS DEVERÁ SER EXECUTADA COM BRACADEIRAS DE ALUMÍNIO OU AÇO GALVANIZADO À FOGO, OBEDECENDO AS DISTÂNCIAS MÁXIMAS DE ESPAÇAMENTO RECOMENDADAS PELOS FABRICANTES.
 - 7 - A SUPORTAÇÃO DEVERÁ SER COORDENADA COM OS DEMAIS PROJETOS, DE MODO A MINIMIZAR CUSTOS DE OBRA.
 - 8 - NUNCA AQUECER TUBULAÇÕES DE PVC SOB NENHUM ARGUMENTO.
 - 9 - DENTRO DA CONSTRUÇÃO, OS TUBOS DEVERÃO SER TRANSPORTADOS DO LOCAL DE ARMAZENAMENTO ATÉ O LOCAL DE APLICAÇÃO, CARREGADOS POR DUAS PESSOAS, EVITANDO SER ARRASTADOS SOBRE A SUPERFÍCIE O QUE CAUSARIA DEFORMAÇÕES E AVARIAS NOS MESMOS.
 - 10 - DEVEM SER ARMAZENADOS EM LOTES ARRUMADOS À SOMBRA PRÓXIMO AO LOCAL DE UTILIZAÇÃO.
 - 11 - O CORTE NAS TUBULAÇÕES DEVE SER FEITO PERPENDICULARMENTE AO SEU EIXO LONGITUDINAL, AS EMENDAS DEVEM SER LIXADAS, LIMPAS COM SOLUÇÃO LIMPADEIRA E APLICADA COLA PVC SEM EXCESSOS.
 - 12 - OS TIPOS DE DEJETOS LANÇADOS NA REDE DE ESGOTO, DEVERÃO TER COMPATIBILIDADE QUÍMICA E FÍSICA COM A CAIXA DE GORDURA E COM A REDE DE ESGOTO.
 - 13 - O PROJETO FOI CONCEBIDO COM TODAS AS CONEXÕES PREVISTAS AO DESENVOLVIMENTO DAS INSTALAÇÕES, NÃO SENDO NECESSÁRIO, PORTANTO, DESVIOS OU AJUSTES NAS TUBULAÇÕES, O QUE GERARIA ESFORÇOS INADEQUADOS NA UTILIZAÇÃO DE TUBOS E CONEXÕES.